



ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro do ano de 2020 (dois mil e vinte) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha e Klesionando José dos Santos, designados pela Portaria nº 003/2020, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 29/01/2020, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se por vídeo conferência, às 10 horas para deliberarem assuntos relacionados à carteira de investimentos do Ipamv, bem como ao aporte de novos recursos à luz do cenário econômico atual. Cléber iniciou a reunião comentando que tudo depende se vai ter ou não uma segunda onda do Covid-19. Inclusive houve uma melhora na geração de empregos e atividades industriais, realmente voltando muito, mas tudo indica que vai fechar de novo, então a gente não sabe muito como vai ser o final do ano. Contamos com a presença do Sr. Ronaldo, da LDB Consultoria Financeira, o qual pegou a carteira do IPAMV e o acumulado no ano chega a 2%a.a , praticamente o que você consegue para esses números bons agora de novembro seria esse acumulado positivo diante de uma crise tão forte, só que ficar com muito tremores também tem esse fato de nos próximos dias os números podem agravarem-se mesmo com a capacidade das empresas produzindo até mais que antes da pandemia. Então, essa atividade estava voltando e numa perspectiva muito boa só que infelizmente ele acha que não intitulado segunda onda, mas enfatizou na reunião passada que não saímos da primeira onda. Que os hospitais de campanha terão de ser remontados, pois o cenário é terrível, não há mais leitos. Que há a necessidade de buscar rentabilidade na renda fixa e os fundos CDI's a taxa real chegou a -1%a.a (negativo). Que a inflação vem acordando e a Selic a 2%aa. E qualquer dinheiro que entrar no Instituto e colocar na renda fixa estará andando pra trás. Que fizemos uma análise de 14 anos para saber a amplitude do comportamento de cada Benchmark e sua volatilidade e seus riscos. Que os estudos feitos premiados com prêmio nobel para buscar a meta atuarial de 5,5%a.a cobrindo a taxa que o atuário. Tatiana pergunta se o Ministério já definiu se a taxa do "duration" do passivo está a 5,47% e se iremos usar a taxa da União. Sr. Ronaldo informa que na Duration o Atuário irá calcular chegando a 5,42%a.a. Que o Art. 26º da portaria 464 determina que deverá estabelecer a taxa de duration a ser descontado o fluxo futuro do passivo e que temos a taxa da PI. Que a taxa não será maior que 5,47%



e nossa meta é de 5,5%a.a . Tatiana comentou que foi consultado e a orientação entre a duration e a meta atuarial será usado a taxa da União. Sr. Ronaldo afirma que não tem que ser taxa da União e sim a taxa correspondente a taxa do seu passivo. Sr. Ronaldo comenta que ficou espantado no estudo da ALM que nossa carteira está exatamente alocada nas classes de ativos que o estudo apontou. Que estamos investindo corretamente facilitando o parâmetro a ser seguido, acertando em quais “caixinhas” devemos investir e apenas os números é que deverão ser alterados diminuindo no ART. 7º IV ‘a’ e migrando para renda variável. Sr. Ronaldo informa que pegou o plano previdenciário e temos uma posição confortável de receber mais dinheiro, maior que iremos pagar e nossa curva passa a menor que zero a partir de 2033. Que quais os vencimentos futuros iremos comprar, durante os 13 anos próximos, conseguindo capitalizar nesse período, fazendo o casamento de caixa do ativo com passivo. Temos folga no previdenciário pelo próximos 13 anos. Sr. Ronaldo informa que pegou desde janeiro de 2006, fechando no final de julho/2020 o comportamento diário dos parâmetros dos índices SELIC, IRFM, IMAB, SP500, MSCI AC, IBOV e SAMALLCPS, utilizando o método de Covariância. Que mesmo no contexto conturbado nos EUA as atividades americanas voltam de forma mais rápida. Que quando olhamos investimentos no exterior a primeira coisa que ouvimos é diversificação genuína, que é ideal havendo certo equilíbrio de correlação entre as aplicações financeiras, o que colabora para a variação dos resultados conquistados. Dessa forma, você se protege contra quaisquer eventuais turbulências que o mercado financeiro venha a sofrer em um médio ou longo prazo. Por mais que determinado grupo de ativos reaja mal ao mercado, outros conservarão o bom desempenho geral da carteira buscando retornos e economias desenvolvidas. Que o nosso passivo é de até 2075 e os títulos tem vencimento máximo até 2035, por isso é importante o estudo com diagnóstico da renda fixa e da renda variável para pagar os fluxos futuros com estratégia de gestão com papéis de médio e longo prazo. Sr. Ronaldo, com base no estudo da ALM, apresentou alguns aspectos importantes sobre a carteira do IPAMV. Apresentou as projeções no boletim focus os índices econômicos para 2021 onde a inflação deverá manter-se nos 3,22% , a Selic com 2,75%a.a em contrapartida o IGPM que cairá para 4,34%a.a. Que o dólar chegará acima do 5%a.a e um aumento do PIB e da produção industrial. Que a carteira ótima seria a 22ª carteira (Tabela 1), correlacionando o risco da carteira a partir de 1% até 4,33% trazendo um retorno de 5,71%a.a apresentado no estudo da fronteira eficiente de Markowitz, pois o objetivo do regime próprio é preservação de capital e pagamento de benefícios e não especular buscando muito acima da meta atuarial. Que com menos de 1% o método de markowitz trava em 10% os



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

investimentos no exterior (BDR sem hedge cambial) e , chegando na renda fixa com 66,99%, em NTN b, e 13,01% nos fundos Artº 8º, II, a (bolsa ativas). Que a gestão ativa expurga as 30 ações não ativas. Que na renda fixa, IMA B , tem uma projeção de retorno de 4,73%a.a e o restante levando para o risco para atingir a meta atuarial. Quanto maior o retorno maior o grau de risco conforme imagem abaixo:

CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ									
N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
13	3,41%	2,68%	30,02%	0,00%	45,96%	10,00%	10,00%	0,00%	4,01%
14	3,66%	2,85%	26,11%	0,00%	49,10%	10,00%	10,00%	0,00%	4,78%
15	3,92%	3,03%	22,20%	0,00%	52,25%	10,00%	10,00%	0,00%	5,55%
16	4,17%	3,21%	18,29%	0,00%	55,39%	10,00%	10,00%	0,00%	6,32%
17	4,43%	3,39%	14,38%	0,00%	58,53%	10,00%	10,00%	0,00%	7,09%
18	4,69%	3,58%	10,47%	0,00%	61,67%	10,00%	10,00%	0,00%	7,86%
19	4,94%	3,76%	6,56%	0,00%	64,81%	10,00%	10,00%	0,00%	8,63%
20	5,20%	3,95%	2,65%	0,00%	67,95%	10,00%	10,00%	0,00%	9,40%
21	5,46%	4,14%	0,00%	0,00%	69,33%	10,00%	10,00%	0,00%	10,67%
22	5,71%	4,33%	0,00%	0,00%	66,99%	10,00%	10,00%	0,00%	13,01%
23	5,97%	4,54%	0,00%	0,00%	64,66%	10,00%	10,00%	0,00%	15,34%
24	6,23%	4,75%	0,00%	0,00%	62,33%	10,00%	10,00%	0,00%	17,67%

Tabela 1 - Tabela ALM - Porcentagens para alocação

Sr. Ronaldo demonstrou, através do estudo da ALM, que no plano previdenciário, é preciso retirar **15,54% do artº 7º, IV, a** e aportar **4,64% no artº I, b**. Da diferença, 10,90% do CDI, 9,18% irá para investimentos no exterior **artº 9º** e 1,72% para o **artº 8º III**, juntamente com a diminuição do **artº 8º II** em 7,09%, totalizando 8,81%.

O modelo ficaria **CDI com 0%**, **IMA B com 66,99%**, **artº 8º II com 13,01%**, **artº 8º III com 10%** e **artº 9º a II com 10%**. A imagem abaixo demonstra isso:



IPAMV PREV X MARKOWITZ: RENDA FIXA



DIAGNÓSTICO:

- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO DO ARTIGO 7º, I, B, NUM TOTAL DE **R\$10.265.780,69 (4,64%);**
- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE **R\$ 34.376.303,35 (15,54%);**
- * NO TOTAL, **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA NUM TOTAL DE **R\$24.110.522,66 (10,90%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

IPAMV PREV X MARKOWITZ: RENDA VARIÁVEL



DIAGNÓSTICO:

- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE **R\$ 15.681.089,64 (7,09%);**
- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS MULTIMERCADOS (S&P 500) DO ARTIGO 8º, III, NUM TOTAL DE **R\$ 19.484.533,54 (8,81%);**
- * NO TOTAL, **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO NO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE **R\$ 3.803.443,90 (1,72%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

Sr. Ronaldo e Riller informam que a nossa rota foi traçada, apenas é preciso diminuir e aumentar em algumas classes de enquadramento e que nesse cenário terrível de incertezas temos que ter um respaldo técnico . Que é preciso sair da “zona de conforto” e aproveitar as “janelas” , pois haverá novamente uma onda de COVID e a bolsa terá uma volatilidade negativa. Cléber comenta que os lançamentos mobiliários estão vendendo muito bem e os juros não devem sustentar-se e que estamos no final de gestão e não temos muito tempo de para fazer as movimentações necessárias. Finalizando a apresentação do Sr. Ronaldo da LDB Consultoria Financeira contamos também com a apresentação em vídeo



da Sr^a Denise da **Eternum Investimentos** que apresentou alguns fundos para os membros presentes. Que pertence ao grupo Mongeral existente há 185 anos, com sede na Irlanda. Que a Eternum existe há 08 anos. Que investem em fundos sustentáveis como fundo **MAG Global Sustainable FIC FIM IE** onde seu Administrador é o Citibank Europe. Que o fundo não possui limite de concentração dos investimentos em nenhuma região ou setor específico, visa superar o desempenho do MSCI AC Indexado em 2,25% a.a. líquido no período de 36 meses, com taxa de administração de 1,0% a.a. e não é cobrada performance. Outro fundo é **Aegon Global Sustainable Equity Fund**, seu objetivo é a exclusão de produtos que não atendem aos critérios de sustentabilidade: tabaco, armas, energia nuclear, jogos, maus tratos aos animais, entretenimento adulto, modificação genética, óleo e carvão. O objetivo do investimento é maximizar o retorno, investindo diretamente em uma carteira diversificada de ações globais que atendem aos critérios de sustentabilidade. Outro fundo é o **MAG Global Sustainable FIC FIM IE** que tem por objetivo buscar retorno aos seus cotistas investindo 100% dos recursos em cotas do MAG GLOBAL SUSTAINABLE FIM, que investe no AEGONGLOBALSUSTAINABLEEQUITYFUND. Sua Taxa de Administração é de 0,70%, sem taxa de performance. A Sr^o Denise também frisou que será lançado um fundo de crédito privado para futuras alocações. Tatiana sugere realocação dos R\$ 30 milhões sendo R\$ 15 milhões em multimercado, **Art. 8º, III** e o restante em investimento no exterior, **Art. 9º, III, a e art. 9º, a, II**.

Que o aporte novo, do fundo previdenciário, irá para o fundo **Vinci Fatorial Dinâmico** da Asset Vinci partners. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha
Membro e Representante do IPAMV


Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Luiz Carlos Vieira da Silva
Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky
Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Tatiana Prezotti Morelli
Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10